



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
CNPJ/MF Nº. 04.913.711/0001-08
NIRE 15300000114



O quadro anterior evidencia o ganho ou perda no valor de mercado das operações por tipo de carteira, considerando os fatores de riscos Pré e TR. Conjugando o quadro acima com as características de negócio da Instituição, pode-se afirmar que mesmo nos cenários em que as variações das curvas de juros possam gerar elevadas reduções no valor de mercado das suas posições, a exemplo do cenário 3 para carteira bancária pré. A Instituição possui processo de gestão de riscos contínuo e integrado, alinhado aos princípios da Resolução CMN nº 4.557/17, aos princípios do acordo de Basileia e às melhores práticas adotadas pela indústria financeira, sempre promovendo ações proativas a fim de minimizar eventos de grandes impactos.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio das políticas institucionais de controles, pelo estabelecimento de estratégias de operações e de limites, bem como de outras técnicas de acompanhamento das posições.

Risco de Liquidez:

Com a finalidade de identificar o risco de liquidez, de forma prospectiva, o Banpará, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.557/2017 e suas alterações posteriores e a Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Liquidez, utiliza cenários antecipatórios aos riscos, que permitem gerenciar de forma efetiva e prudente o risco de liquidez, administrando a capacidade de pagamento da Instituição, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Nos cenários prospectivos são considerados situações normais e de severos estresses financeiros, capazes de determinar eventuais impactos na condição de liquidez do Banpará. São realizadas projeções no fluxo de caixa da Instituição por, no mínimo 90 dias úteis, que permitem avaliar a prospecção quanto aos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das operações, com intuito de identificar situações que possam comprometer a liquidez da Instituição, levando em consideração tanto o seu planejamento estratégico quanto as condições de mercado. Dessa forma, as posições de liquidez que possam influenciar na composição da margem são informadas aos Órgãos de Governança tempestivamente via relatórios.

Ao final de 2019, o Banpará apresentou estabilidade quanto ao seu risco de liquidez, tendo em vista que os estoques de ativos de alta liquidez permaneceram elevados, proporcionando tranquilidade para honrar saídas esperadas e inesperadas de recursos em eventuais cenários de normalidade e estresse financeiro.

Gerenciamento de Capital:

O Gerenciamento de capital é definido pela Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 como processo contínuo:

- I – Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição,
- II – Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta e,
- III – Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

Estrutura de Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco do Estado do Pará realiza o monitoramento e controle de capital adotando uma postura prospectiva, de forma a antever cenários e antecipar a necessidade de capital, em função de possíveis mudanças nas condições de mercado e/ou estratégias de negócio, permitindo assim, um gerenciamento contínuo e integrado do capital, atendendo às recomendações do Comitê de Basileia, assim os órgãos reguladores. Buscando esse objetivo, o gerenciamento de capital mantém uma equipe profissional com conhecimento, capacidade e experiência necessários para execução de suas atividades.

O gerenciamento de capital é um processo que engloba atividades conjuntas desenvolvidas pelo Conselho de Administração, Comitê de

Riscos Estatutário, pela Diretoria de Controle, Risco e Relações com Investidores – DICRI, pelo Comitê de Planejamento Estratégico, pelo Núcleo de Planejamento Estratégico e Estudos Econômicos - NUPLE, pela Superintendência de Gestão de Risco Financeiro – SURIS, e por todas demais unidades envolvidas no processo.

Dentre os documentos que compõem o ambiente de gestão e os processos inerentes à estrutura de gerenciamento de capital do Banpará, destacam-se:

- Políticas e estratégias que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelo Banco;
- Plano de Capital abrangendo o horizonte de cinco anos;
- Programa de Testes de Estresse;
- Plano de Contingência de Capital;
- Relatórios gerenciais periódicos (mensais, trimestrais e anuais) sobre a adequação do capital e das parcelas que compõem os Ativos Ponderados pelo Risco - RWA.

Os processos, procedimentos e sistemas para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital, são reavaliados, no mínimo, anualmente.

Análise de Resultado de Capital

O Índice de Basileia do Banpará atingiu 22,40% ao final do ano de 2019. Quando comparado ao índice apurado ao final do ano de 2018, apresentou redução de 10,11%, ocasionado principalmente pelo aumento em 25,47% (aprox. R\$ 1,129 bilhões), da exposição da parcela dos ativos ponderados pelo risco – RWA, influenciado pelo aumento de R\$ 1,019 bilhões no RWACPAD, incremento das operações de crédito, decorrente principalmente da redução das taxas de juros da carteira comercial do Banco ocorridas no período, aumento de aprox. R\$ 13 milhões RWAMPAD (exposição ao risco de mercado) e aumento de R\$ 97 milhões na parcela do RWAOPAD (exposição ao risco operacional). O PR por sua vez aumentou 12,76% (cerca de R\$ 141 milhões).

ÍNDICE DE BASILEIA	31.12.2019	31.12.2018
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA-PR	1.245.654	1.104.674
Nível I	1.245.654	1.104.674
Capital Principal	1.245.654	1.104.674
ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO-RWA	5.561.346	4.432.336
Exposição ao Risco de Crédito-RWACPAD	4.934.364	3.915.309
Exposição ao Risco de Crédito - RWAMPAD	37.298	24.495
Exposição ao Risco de Variação da Taxa de Juros Prefixadas - RWAJUR1	9.219	8.764
Exposição ao Risco de Variação da Taxa dos Cupons de Moeda Estrangeira - RWAJUR3	2.300	3.914
Exposição ao Risco de Variação Cambial-RWACAM	25.285	9.874
Exposição ao Risco de Variação do Preço de Ações-RWAACS	494	1.943
Exposição ao Risco Operacional -RWA-OPAD	589.684	492.532
Risco Banking-RBAN	71.235	102.114
Valor da Margem com PR*	729.512	620.271
ÍNDICE DE BASILEIA BANPARÁ-IB	22,40%	24,92%
ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL	31.12.2019	31.12.2018
Adicional de Conservação de Capital Principal-ACP Conservação	139.034	83.106

* Valores informados conforme conta do DLO 956.